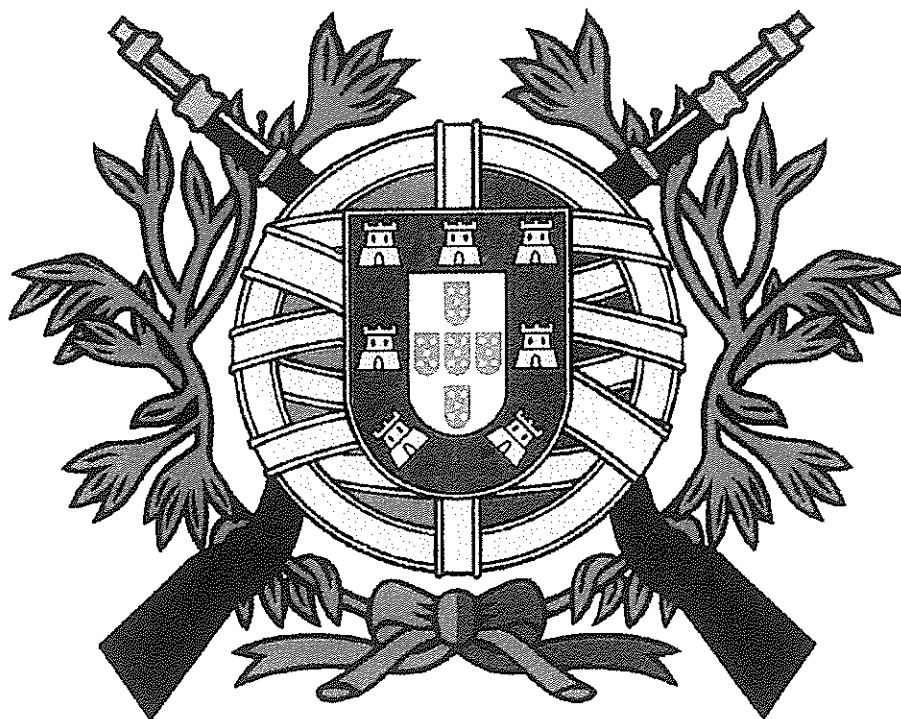


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Plano de Actividades e Orçamento 2025



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929

Instituição de Utilidade Pública Desportiva (DR 288, de 11/12/93)

Renovação do Estatuto de IUPD (Despacho n.º5349/2013, DR II Série, de 22/4/13)

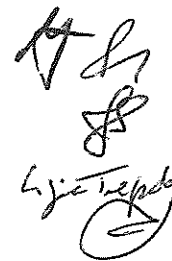
Oficial da Ordem Militar de Cristo

Medalha de Educação Física e Bons Serviços



ÍNDICE

- 1 - Nota Introdutória
- 2 - Quadro Competitivo Nacional
- 3 - Alto Rendimento e Selecções Nacionais
- 4 - Formação e Divulgação
- 5 - Apoio a Associações Regionais e Clubes
- 6 - Orçamento



1 - Nota Introdutória

Durante o ano de 2025, iremos dar execução a um conjunto de ações, na senda do maior desenvolvimento desportivo possível, conforme se plasmará no presente documento, “Plano de Atividades e Orçamento 2025”.

Ainda assim, em cada momento, tendo em conta a evolução das várias circunstâncias e as reais disponibilidades financeiras e humanas ao dispor da FPT, poderão existir correções ao planeamento das ações previstas, mantendo-se a ordem de prioridades.

Desenvolveremos todos os esforços e ações relacionadas com o objetivo de nos prepararmos para a manutenção e integração nos projetos Olímpicos, Paralímpicos e Surdolímpicos e concomitantemente na futura conquista de quotas e classificações de relevo internacional, apoiando decisivamente as Seleções Nacionais.

O Plano de Atividades e Orçamento 2025, será assim a bússola que nos orientará ao longo do ano da sua execução, e que tendo em conta as reais disponibilidades da FPT em cada momento, serão dadas as seguintes prioridades:

- 1) Desenvolver ações que nos permitam a obtenção de resultados passíveis de integração nos projetos Olímpicos, Paralímpicos e Surdolímpicos, para a obtenção de quotas europeias, Jogos Surdolímpicos e outras;
- 2) Apoiar os clubes, os atletas do Alto Rendimento e Seleções Nacionais, e outros, em todas as modalidades, nomeadamente no apoio à sua participação em provas internacionais;
- 3) Ações de divulgação e formação para captar novos atletas, com o objetivo de detetar novos talentos e concomitantemente o desenvolvimento dos mesmos.

É neste contexto e com este compromisso que a Direção da FPT apresenta a seguinte proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2025.

O Presidente da FPT

José Marracho

Handwritten signatures and initials:
A, H, SP, Lp-Tupak, and a large stylized signature.

2 – Quadro Competitivo Nacional

O calendário oficial da FPT para 2025 encontra-se em desenvolvimento, decorrendo o período de consulta aos clubes e associações, por forma a ser finalizado. Como habitualmente, constitui-se por:

- Provas internacionais;
- Campeonatos Nacionais;
- Campeonatos Regionais ou Distritais;
- Provas de Clubes;
- Indicação das provas consideradas para Ranking;
- Provas de Manutenção de Licenças Federativas.

3 – Alto Rendimento e Seleções Nacionais

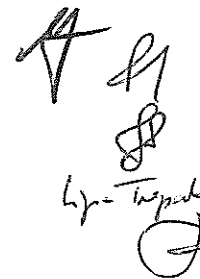
3.1 - ISSF

1 – Considerações Gerais

Os ciclos olímpicos marcam o ritmo dos trabalhos das Seleções Nacionais de ISSF, que definem a sua preparação tendo como fim último a obtenção de vagas de qualificação para participação nos Jogos Olímpicos.

No ano de 2024, em termos competitivos, foi ano de Jogos Olímpicos e Paralímpicos, tendo a FPT participado nas provas programadas para 2024 com o objetivo de colocar o maior número de atletas no programa de apoio disponibilizado pelo COP e conseguir alcançar vagas nos jogos olímpicos e paralímpicos, tendo sido possível que a atleta Margarida Lapa conseguisse ganhar uma vaga para participar nos Jogos em Paris 2024, no campeonato da Europa de ar comprimido disputado em Granada-Espanha.

Para o efeito, os nossos melhores atletas internacionais participaram em várias provas internacionais, onde se destacam os seguintes resultados:

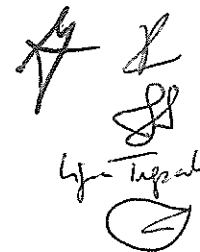


Atleta João Costa:

- 14º lugar em P10 no torneio H&N Cup, disputado em Munique - Alemanha;
- 12º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;
- 4º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) na Taça Mundo, disputada em Granada - Espanha;
- 19º lugar em P10, na Taça Mundo, disputada em Granada - Espanha;
- 12º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) no Camp Europa P10, disputado em Gyor - Hungria;
- 19º lugar em P10, no camp Europa disputado em Gyor - Hungria;
- 2º lugar em P10, no Match Ibérico, disputado em Lisboa - Portugal;
- 17º lugar em P10, no Torneio de Qualificação olímpica disputado no Rio de Janeiro - Brasil.
- 5º lugar em P50, no camp Europa de bala disputado em Osijek - Croácia.
- 17º lugar em Pstd, no camp Europa de bala disputado em Osijek - Croácia.
- 41º lugar em P10 na taça do Mundo disputada em Munique - Alemanha.
- 28º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) na Taça do Mundo, disputada em Munique - Alemanha;

Atleta Joana Castelão:

- 10º lugar em P10 no torneio H&N Cup, disputado em Munique - Alemanha;
- 12º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;
- 4º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) na Taça Mundo, disputada em Granada - Espanha;
- 22º lugar em P10, na Taça Mundo, disputada em Granada - Espanha;
- 12º lugar em equipas mistas - P10, (João Costa e Joana Castelão) no Camp Europa P10m, disputado em Gyor - Hungria;
- 18º lugar em P10, no camp Europa disputado em Gyor - Hungria;
- 1º lugar em P25, no Match Ibérico, disputado em Lisboa - Portugal;
- 3º lugar em P10, no Match Ibérico, disputado em Lisboa - Portugal;



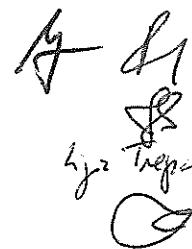
- 17º lugar em P10, no Torneio de Qualificação olímpica disputado no Rio de Janeiro - Brasil.
- 30º lugar em P25, no Torneio de Qualificação olímpica disputado no Rio de Janeiro - Brasil.
- 39º lugar em P25, no camp Europa de bala disputado em Osijek - Croácia.
- 41º lugar em P10 na taça do Mundo disputada em Munique - Alemanha.
- 25º lugar em P25 na taça do Mundo disputada em Munique - Alemanha.
- 28º lugar em equipas mistas - P10m, (João Costa e Joana Castelão) na Taça do Mundo, disputada em Munique - Alemanha;

Tiago Carapinha:

- 30º lugar em P10 no torneio H&N Cup, disputado em Munique - Alemanha;
- 5º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;
- 39º lugar em P10, no camp Europa disputado em Gyor - Hungria;
- 21º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) no Camp Europa P10, disputado em Gyor - Hungria;
- 3º lugar em P10, no Match Ibérico, disputado em Lisboa - Portugal;
- 14º lugar em P10, no Torneio de Qualificação olímpica disputado no Rio de Janeiro - Brasil.
- 9º lugar em P50, no camp Europa de bala disputado em Osijek - Croácia.

Filipa Marracho:

- 12º lugar em P10 no torneio H&N Cup, disputado em Munique – Alemanha;
- 5º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;
- 14º lugar em P10, no camp Europa disputado em Gyor - Hungria;
- 21º lugar em equipas mistas - P10, (Tiago Carapinha e Filipa Marracho) no Camp Europa P10, disputado em Gyor - Hungria;
- 1º lugar em P10, no Match Ibérico, disputado em Lisboa - Portugal;



- 30º lugar em P10, no Torneio de Qualificação olímpica disputado no Rio de Janeiro - Brasil.

Sara Antunes:

- 25º lugar em C10 no torneio H&N Cup, disputado em Munique - Alemanha;
- 14º lugar em equipas mistas - C10, (Pedro Afonso e Sara Antunes) na H&N Cup, disputada em Munique - Alemanha;
- 31º lugar em equipas mistas - C10, (Pedro Afonso e Sara Antunes) na Taça Mundo, disputada em Granada - Espanha;
- 59º lugar em C10, na Taça Mundo, disputada em Granada - Espanha;
- 42º lugar em equipas mistas - C10, (Pedro Afonso e Sara Antunes) no Camp Europa C10, disputado em Gyor - Hungria;
- 34º lugar em C10, no camp Europa disputado em Gyor - Hungria;
- 7º lugar em 3X20, no Match Ibérico, disputado em Lisboa - Portugal;
- 2º lugar em C10, no Match Ibérico, disputado em Lisboa - Portugal;
- 66º lugar em C10, no Torneio de Qualificação olímpica disputado no Rio de Janeiro - Brasil.
- 40º lugar em 3X20, no camp Europa de bala disputado em Osijek - Croácia.
- 73º lugar em C10 na taça do Mundo disputada em Munique - Alemanha.

Participaram ainda em várias provas internacionais, com resultados menos relevantes, os atletas:

Seniores Pistola (H): Fernando Ferreira, António Santos; Daniel Rodrigues, Luís Paz e José Santos;

Seniores Pistola (S): Ana Rodrigues, Laura Tender, Teresa Azevedo;

Seniores Carabina (H): Marcelo Cazassa, Pedro Afonso, Nuno Esteves, Gonçalo Diogo e Afonso Carvalho;

Seniores Carabina (S): Sofia Santos, Marta Silva, Sara Castro e Bruna Ramos.

19 41
88
Lp. Tropa
G

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Durante o ano de 2024 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

2.1 Instituto Português do Desporto e Juventude

- a) Nível A – Joana Castelão, 18º Class. no camp Europa em Gyor - Hungria;
- b) Nível A – João Costa, 5º Class. no camp Europa de bala em Osijek – Croácia;
- c) Nível A – Filipa Marracho, 14º Class. no camp Europa em Gyor - Hungria;
- d) Nível B – Tiago Carapinha, 39º Class. no camp Europa em Gyor – Hungria;
- e) Nível B – Sara Antunes, 34º Class. no camp Europa disputado em Gyor – Hungria.

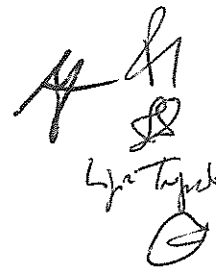
2.2 Comité Olímpico de Portugal

No decorrer do ano de 2025, terá início o novo período de integração no projeto olímpico, com as novas regras, aguardando-se ainda a aprovação das novas grelhas de integração, definidas pelo COP, que deverão ser aprovadas em breve.

3 – Competições internacionais e respetivos contingentes

Para 2025, prevê-se a participação nas seguintes provas internacionais e respetivos contingentes a definir, considerando os apoios do IPDJ, COP, CPP e disponibilidade financeira da FPT, e conforme estabelecido no “Regulamento de Alto Rendimento, Seleções Nacionais e Ranking”:

- a) Torneio Internacional em 10m, em local a definir, (antes do CE 10m), até 8 atletas;
- b) Campeonato da Europa de Ar Comprimido - Osijek, Croácia, até 6 atletas;
- c) Taça do mundo em Buenos Aires, Argentina, até 4 atletas;
- d) Taça do Mundo em Lima, Perú, até 4 atletas;
- e) Taça do Mundo em Munique, Alemanha, até 6 atletas;
- f) Campeonato da Europa de Bala, Chateauroux - França, até 8 atletas;



- g) Taça do Mundo em Ningbo, China, até 4 atletas;
- h) Campeonato do mundo ISSF, em Cairo - Egipto, até 6 atletas.

Nota: Esperamos aumentar os contingentes e até outras participações a nível internacional, partindo do princípio que os apoios do IPDJ, COP e CPP possam aumentar.

4 – Estágios em 2025

Haverá estágios antes de grandes competições internacionais, pois são essenciais para a preparação, motivação dos atletas e concomitantemente fatores decisivos para o sucesso desportivo.

- a) De acordo com o calendário de provas, estão previstos os seguintes estágios no ano de 2025, destinados a atletas selecionados para provas internacionais e juniores que demonstrem evolução técnica e trabalho nos clubes.
Poderão participar ainda nestes estágios outros atletas que evidenciem progressão na modalidade, propostos pela equipa técnica à Direcção da FPT.
 - Estágio de ar comprimido em JAN25, no CDNJamor;
 - Estágio de ar comprimido em FEV25, no CDNJamor;
 - Estágio de bala em Jul25, no CDNJamor;
 - Estágio de ar comprimido e bala em out/nov25, no CDNJamor;
 - Outros a considerar.
- b) Sob proposta da Equipa Técnica, além dos estágios referidos, poderão, ao longo do ano de 2025, realizar-se estágios extraordinários, considerados imprescindíveis para a manutenção e aumento de performance de atletas das Seleções Nacionais.

No decurso do próximo ano desportivo estão previstas ações de formação de treinadores, Juízes Árbitros, assim como outras reciclagens.

Incentivaremos, e desde já desafiamos todas as entidades envolvidas com a FPT para apresentarem projetos de formação, aliás, como ocorreu o ano passado.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 Lj...
 [Signature]

É política desta Direcção apoiar a realização de todas as formações que tenham formandos interessados.

3.2 - Desporto Adaptado

Relativamente a 2024, os atletas paralímpicos, Margarida Lapa e Bruno Valentim, tendo em vista a obtenção dos mínimos para integrar o projeto paralímpico e a conquista da quota para participar em Paris 2024, disputaram as provas internacionais a seguir indicadas, tendo obtido os seguintes resultados:

Atletas	Margarida Lapa	Bruno Valentim		
Local - Evento	R5	R4	R5	R9
Taça Mundo-Nova Delli - India	--	42º	57º	38º
Camp Europa-Granada-Espanha	5º Lugar	--	--	--
Grand Prix Novi Sad-Serbia	2º Lugar	--	--	--
Jogos Paralímpicos-Paris 2024	4º Lugar	--	--	--

SURDOLIMPICOS

Relativamente a 2024, o atleta surdolímpico, Nuno Esteves, participou no Campeonato do Mundo em Hannover na Alemanha, tendo obtido os seguintes resultados:

Carabina	C10	C50	C3x20
Nuno Esteves	10º - 606.9	4º- 614.0 - 5º - 182.9 (F)	568 - 8º - 383.9 (F)

O início da atribuição das quotas para os Jogos Olímpicos 2028 em Los Angeles, terá início (caso se mantenham as regras de obtenção das vagas) apenas em 2026.

Irá continuar nos anos de 2027 e de 2028, onde serão atribuídas as últimas quotas aos atletas europeus que obtiverem os melhores resultados e que não tenham ainda conquistado quotas para os seus países.

É assim necessário continuar a preparação dos atletas, definindo o quadro de participação nas provas internacionais, para que a conquista de quotas olímpicas seja uma realidade nas provas do calendário da European Shooting Confederation, a realizar durante o próximo ciclo olímpico.

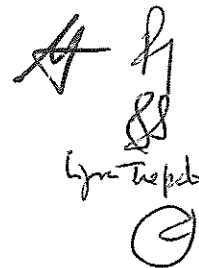
h
Lp
Trep
G

Com este objetivo, a direção trabalhará, conjuntamente com a equipa técnica nacional, num plano estratégico para o ciclo olímpico em curso, visando a participação de mais do que um atleta nos jogos olímpicos de 2028.

Para que se atinjam os objetivos definidos no plano estratégico, mostra-se necessário, para além de assegurar o apoio aos atletas de elite nas disciplinas olímpicas, motivar um conjunto alargado de atletas que demonstram qualidade bastante para atingir a excelência nessas disciplinas.

Incentivaremos novos atletas, principalmente nas disciplinas de ar comprimido, para que estes estejam em um nível de performance, que lhes permita alcançar resultados de excelência.

Nesta senda, torna-se necessário continuar e intensificar a preparação para este ciclo olímpico, possibilitando a participação dos atletas em estágios e torneios internacionais.



3.3 - IPSC

ÉPOCA 2025

O planeamento da modalidade de IPSC, seguindo os princípios orientadores dos últimos anos, tem como prioridade, as ações e eventos que promovam o seu desenvolvimento, quer no nível organizacional, quer ao nível dos atletas, árbitros e treinadores.

Continuamos na expectativa de introdução de novas modalidades de tiro dinâmico, (previstas na Proposta de Lei n.º 99/XV/1.^a, que não foi concretizada pela demissão do governo em funções à data), e que a Federação Portuguesa de Tiro, naturalmente, aguarda com expectativa.

Neste contexto, a Direção da FPT, propõe-se continuar a trabalhar em conjunto com o Conselho de Arbitragem, Associações e Clubes, com o objetivo de conjugar as vertentes formação, quadro competitivo nacional e seleção nacional quer das atuais disciplinas, bem como lançar as bases regulamentares e de formação das novas disciplinas de tiro.

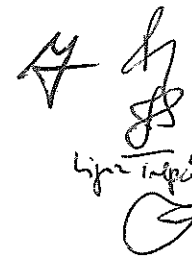
Formação

Ao nível da arbitragem, e durante o primeiro trimestre, terão lugar as ações de reciclagem para os atuais range officers, as quais terão em conta as especificidades das novas disciplinas de tiro, dotando os atuais range officers com as competências necessárias enfrentarem os novos desafios.

Adicionalmente, será agendado um seminário para novos range officers, abrangendo já as valências de novas modalidades, com o qual se pretende colmatar as necessidades de árbitros, quer face a um calendário nacional que naturalmente terá mais competições, quer tendo em consideração a necessidade da melhor distribuição geográfica.

Na componente da formação de atletas, pretende-se adotar o sistema MISIA - Main International Shooting Instructors Association, como forma de promover, manter e melhorar o padrão de treino de Atletas na modalidade Tiro Prático.

Para tal pretende-se agendar um curso MISIA para o 1º semestre de 2025, com o qual se pretende dotar os clubes, de treinadores certificados e habilitados para a formação de novos e atuais atletas de tiro dinâmico.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Também ao nível da organização de provas, pretende-se dotar os clubes organizadores de provas, das ferramentas e respetiva formação de utilização, com o qual se pretende partilhar as melhores práticas na preparação e realização das competições de IPSC.

Quadro Competitivo

Ao nível do quadro competitivo, pretende-se efetuar, com a colaboração dos clubes e demais partes interessadas, a revisão do Regulamento Nacional da modalidade de IPSC, que vigora desde 2019. O tempo decorrido desde então permite-nos identificar alguns pontos de melhoria, com os quais se pretende dinamizar a modalidade.

Será elaborada a documentação necessária à regulamentação das novas disciplinas de tiro dinâmico que se espera venham a ser consideradas na alteração ao diploma que, atualmente, regula o tiro desportivo nacional.

Conforme já anteriormente referido, serão agendadas várias ações de formação específicas, quer ao nível dos atletas, quer ao nível dos organizadores de provas.

Pretende-se, também, promover ações de demonstração da modalidade a potenciais atletas que possam preencher os requisitos de acesso à modalidade, com o objetivo de angariar novos atletas para a mesma.

Seleção Nacional

Em 2025 terá lugar a principal competição da Modalidade de IPSC, o Campeonato do Mundo de IPSC, que terá lugar na África do Sul, em setembro de 2025.

Assim, a prioridade irá recair sobre a preparação dos atletas que poderão representar Portugal, sendo calendarizados treinos de preparação a atletas com resultados de mérito, avaliados através do ranking de seleções, bem como participação em provas de nível III de reconhecido mérito competitivo.

Pretende-se, também, continuar a promover ações de demonstração práticas, abertas a todos os atletas (mas limitadas no nº de presenças), como forma de potenciar os conhecimentos pessoais de cada participante, contribuindo para o seu desenvolvimento desportivo, e desta forma melhorar a respetiva motivação.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10 000 Euros.

Handwritten signatures and initials:
 H, S, L, T, P, G

3.4 - MLAIC

1 – Considerações Gerais

Disputou-se em agosto o campeonato do mundo em armas históricas em Vallengio sul Mincio, Itália, no qual participaram os atletas a seguir indicados, com destaque para os títulos de **campeões do mundo em Peterlongo** e **Vice-campeões** em El Alamo: Seguem no quadro seguinte as restantes classificações:

Atletas	Peterlongo	El Alamo	D Malson	Mariette	Remington	Kuchenreuter
José Marracho						19º
João Costa	1º Equipas	2º Equipas	44º	18º	25º	18º
Pedro Azevedo	1º Equipas	2º Equipas	7º	37º	10º	39º
João Faria	1º Equipas	2º Equipas	22º	20º	17º	35º
Rui Antunes			28º	100º	36º	16º

2 - Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Durante o ano de 2024 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

- a) Nível A - João Costa, 1º Equipas em Peterlongo, no Camp. Mundo;
- b) Nível A - Pedro Azevedo, 1º Equipas em Peterlongo, no Camp. Mundo;
- c) Nível A - João Faria, 1º Equipas em Peterlongo, no Camp. Mundo;
- d) Nível B - Rui Antunes, 16º em Kuchenreuter, no Camp. Mundo;
- e) Nível B - José Marracho, 19º em Kuchenreuter, no Camp. Mundo.

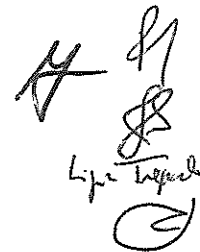


Lp m Tiro


3 - Contingentes a considerar para 2025

Em 2025 haverá lugar à realização do Campeonato da Europa em Portugal, onde se fará representar com uma equipa alargada.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10 000 Euros.



3.5 - Field Target

1 – Considerações Gerais

Enaltecemos a resiliência dos intervenientes nesta modalidade de tiro desportivo, começando pela FPT, Clubes organizadores e Atletas participantes que, para 2024, promoveram e participaram em 10 eventos oficiais nacionais e internacionais nomeadamente, 6 provas de Campeonato, Taça de Portugal, Open Ibérico, Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo.

O Campeonato do Mundo 2024 está agendado para 12-17 do mês de novembro nos EUA em Mesa (Phoenix, Arizona).

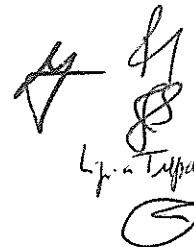
Ao nível da Federação Mundial e Federação Europeia de Field Target, ficou acordado que os respectivos Campeonatos vão decorrer em anos alternados, tendo em conta o local da realização dos mesmos. Assim sendo, em 2025 não haverá Campeonato da Europa, somente Campeonato do Mundo, a ter lugar na Irlanda do Norte, no mês de Agosto. O Torneio Ibérico de FT será em Espanha, com data a definir.

Acrece dizer que a conjuntura económica, sem perspetivas animadoras, afeta a disponibilidade e precauções dos atletas na participação dos eventos desportivos apesar do esforço da Direção da FPT em manter o firme propósito de apoiar os atletas de mérito comprovado que integram Seleções Nacionais bem como os Clubes que solicitam complementos aos projetos que visam a divulgação e desenvolvimento da modalidade.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2024 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

- a) Nível B - Sérgio Rita, 45º Class. PCP Overall no Camp. Europa;
- b) Nível B - Gonçalo Semedo, 12º Class. Springer Overall no Camp. Europa;
- c) Nível B – Alexandre Bessa, 15º Class. Springer Overall no Camp. Europa.

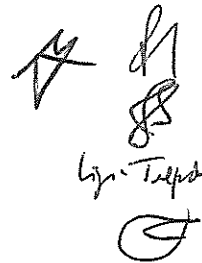
Handwritten signatures and initials in the top right corner, including what appears to be 'L. J. a. T. Silva' and a large 'G'.

Nota: como a realização do campeonato do Mundo é em Novembro, salientamos para possíveis alterações na lista de atletas para inscrição/ permanência no Alto Rendimento.

3 - Contingentes a considerar para 2025

O Campeonato do Mundo 2025 está agendado para Agosto na Irlanda do Norte. Não haverá campeonato da Europa. Portugal far-se-á representar dentro do registo dos últimos anos. O Open Ibérico 2025 decorrerá em Espanha, ainda sem data agendada.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10 000 Euros.



3.6 - Benchrest

1 – Considerações Gerais

A modalidade continua bem implementada no panorama competitivo Nacional. Internacionalmente, Portugal consolidou a sua posição de domínio absoluto da modalidade a 50 metros, com a conquista em 2024, pela terceira vez consecutiva, do título coletivo de Campeão do Mundo. Individualmente, e também pela terceira vez consecutiva, conquistou dois dos três lugares de pódio da competição. Importa ainda destacar, que nos dez primeiros classificados, 4 atletas são nacionais.

Para as categorias da modalidade, praticadas com carabinas de percussão central “BRPC”, será espectável, que se verifique no próximo ano, o crescimento que a modalidade teve em 2024, com um aumento significativo de inscrições de atletas nas diversas provas.

Em continuidade com os anos anteriores, para 2025 estão previstas as seguintes provas das categorias que compõem a modalidade:

Provas Nacionais

Campeonato Nacional BR25

- Light Rifle – 2 Provas
- Heavy Rifle – 2 Provas

Campeonato Nacional BR50

- International Sporter – 2 provas
- Light Rifle – 2 Provas
- Heavy Rifle – 2 Provas

Taça de Portugal WBSF – 2 Provas

Taça A. Montez BR50 – 1 Prova

Torneio Standard Stock BR50 – 2 Provas

Campeonato Regional BRPC 100/200/300m – 1 Prova

Campeonato Nacional BRPC 100/200/300m – 1 Prova

Handwritten signatures and initials:
 AF, LF, JF, LJP, JLP, Q

4 – Formação e Divulgação

4.1- Juizes Árbitros - ISSF

Estão previstas e pré calendarizadas acções de formação para juizes árbitros de tiro ISSF, reciclagens de regulamentos, ShotSoft e outras que se julguem necessárias, em várias zonas do país.

4.2 – Treinadores

No dia 10 de outubro de 2024, terminou o curso de treinadores de tiro desportivo ISSF Grau I de Lisboa. Encontra-se ainda a decorrer o curso de treinadores de tiro desportivo ISSF Grau I, do norte, prevendo-se a sua finalização em dezembro de 2024.

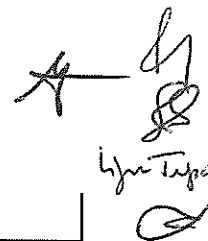
Prevê-se realizar para 2025, 1 curso de treinadores de tiro desportivo ISSF Grau I, no continente (várias partes do país) e ilhas.

Prevê-se a realização para 2025, de um curso de treinadores de tiro desportivo ISSF Grau II

Prevê-se que o RFE do Grau III de Pistola esteja pronto este ano. Desta forma poder-se-á analisar a possibilidade da organização de um curso de treinadores de nível 3 de Pistola para 2025.

Irão ser realizadas acções de formação contínua em diversas áreas, conforme plano a ser publicado oportunamente.

No mínimo quatro formações sobre técnica de pistola de diferentes disciplinas
No mínimo quatro formações sobre a técnica de carabina de diferentes disciplinas
Duas formações na área da psicologia com a psicóloga Maria Khrae
Três formações na área de psicologia com o Psicólogo António Rosado
Duas formações sobre Ética no desporto com o Dr. António Rosado
Um encontro de Escolas
Formação da ADoP sobre Doping no Tiro Desportivo
Formação sobre a utilização do SCATT
Formação sobre o efeito das condições atmosféricas no tiro desportivo
Duas formações de Pilatos para o tiro desportivo com o Dr. Pedro Ferreira
Um curso de treinadores de tiro desportivo da ISSF Grau I
Um curso de treinadores de tiro desportivo da ISSF Grau II



Handwritten signatures and initials, including the text "Lyn Tupa" and a circular stamp.

Previsão do curso de treinadores de tiro desportivo da ISSF Grau III
Formação de apoio técnico de pistola e carabina aos clubes com mais necessidades, nomeadamente, Arco Clube das Caldas, Ases do Pedal e outros Clubes que mostrem necessidade desse apoio
Formação de Yoga para o tiro desportivo

4.3 - Acções de Divulgação

Na sequência da demonstração de interesse, incluir o tiro desportivo em actividades curriculares e complementares, pelo que serão realizadas várias demonstrações de tiro desportivo nas referidas instituições em calendário a publicar.

5 – Apoio a Associações e Clubes

Continuaremos a apoiar as Associações e os Clubes, tendo em conta quer a especificidade das acções e programas propostos para o seu crescimento e valorização. Os apoios serão concedidos mediante a celebração de contratos-programa.

5.1 - Apoio a Escolas de Tiro

Para o próximo ano, pretendemos:

- Fornecer apoio técnico periódico, de pistola e carabina, a clubes que tenham carência de treinadores para os seus atletas;
- Providenciar formação específica, presencial ou à distância, sobre alguma matéria que os clubes necessitem;
- Organizar competições (TACCA e o CNACCA) que têm como objetivo permitir que atletas jovens, possam começar a participar em competições, sentirem o stress competitivo e assim se motivarem mais e continuarem a treinar;
- Prover apoio material às principais necessidades dos clubes de tiro;
- Fornecer apoio formativo a clubes que estejam interessados em formar treinadores, principalmente àqueles que se encontrem geograficamente distantes de Lisboa e assim poderem de certa forma, responder à carência de treinadores e de formação técnica aos seus atletas;

Handwritten signatures and initials:
 H, M, Lj, T, P, de, B, Q

- Manter o planeamento anual de dois encontros de Escolas de Tiro Desportivo em períodos distintos.

6 – Orçamento

6.1- Orçamento Corrente - Pressupostos

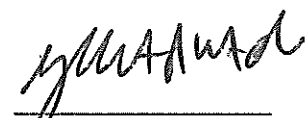
a) Apoios do IPDJ, COP e CPP – assumem-se que estarão em linha com os apoios recebidos ou a receber até final de 2023/2024, apesar de estarmos a trabalhar com o objetivo de que estes possam aumentar;

b) Os proveitos federativos deverão estar em linha de média com as taxas relativas a licenças federativas, dos que foram realizados em 2023/2024, principalmente por não haver aumento de taxas (Revalidação de licenças, seguros e outras) há vários anos;

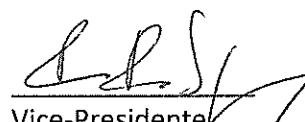
Pelo que passamos a apresentar o orçamento previsional.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (VALORES EM EUROS)	Real 2021	Real 2022	Real 2023	Orçamento 2025
Vendas e serviços prestados	372262	433735	465439	440100
Subsídios à exploração	180233	273993	322372	218000
Custo das mercadorias vendidas	-8985	-9435	-8522	-9000
Fornecimentos e serviços externos	-213423	-433198	-527660	-436000
Gastos com o pessoal	-76565	-79389	-84187	-91200
Imparidades para inventários	-1986	-381	-362	0
Outros rendimentos	0	2978	5028	1500
Outros gastos	-110615	-20080	-20933	-30700
Outras Imparidades	0	0	-15535	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	140921	168223	135640	92700
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-114650	-124548	-82292	-85450
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	26271	43675	53348	7250
Juros e rendimentos similares obtidos	420	291	262	400
Juros e gastos similares suportados	-314	-26	-827	-350
Resultado antes de impostos	26377	43940	52783	7300
Imposto sobre o rendimento do período	-6845	-10521	-7487	-7300
Resultado líquido do período	19532	33419	45296	0

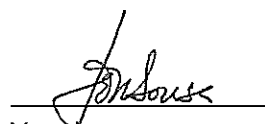
A Direcção da FPT
11 de outubro de 2024



Presidente
José Marracho



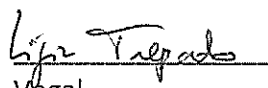
Vice-Presidente
Rui Rodrigues



Vogal
Jorge Sousa



Vogal
Filipe Neves



Vogal
Lígia Trepado